



A Santa Sé

**PALAVRAS DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
DURANTE A SANTA MISSA CELEBRADA NA
SOLENIDADE DA TRANSFIGURAÇÃO**

6 de Agosto de 2002

"O seu Rosto resplandeceu como o Sol" (Mt 17, 2), assim lemos no Evangelho de hoje. O rosto de Cristo é um rosto de luz que rasga a obscuridade da morte: é anúncio e penhor da nossa glória, porque é o rosto do Crucificado Ressuscitado. Nele, a Igreja, sua Esposa, contempla o seu tesouro e a sua alegria: "Dulcis Iesu memoria, dans vera cordia gaudia".

Recordamos hoje o meu venerado Predecessor, o servo de Deus Paulo VI que, há vinte e quatro anos, ao anoitecer desse dia, festa da Transfiguração do Senhor, precisamente deste lugar entrou na paz de Deus, para contemplar a glória resplandecente.

Quantas vezes, recolhido em oração, ele aspirou ver na fé o rosto do Senhor! O seu testemunho inabalável de Cristo, Luz do mundo, nos tempos difíceis em que exerceu o Supremo Pontificado, ainda hoje vive na Igreja. Ele foi um incansável e paciente artífice da construção da "civilização do amor", iluminada pelo rosto resplandecente do Redentor.

No momento em que nos preparamos para celebrar a Santa Missa, recomendamos a Deus a alma deste seu servo fiel. Pedimos também à Virgem Maria, Mãe da Igreja, que seja, todos os dias, testemunho concreto do amor ao Senhor, cujo rosto continua a resplandecer sobre nós (cf. *SI* 67, 3).